

1. AOS ACIONISTAS

Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades de 2020, em conjunto com as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS, acrescidas do balanço social, de modo a divulgar para a sociedade, parceiros, investidores e usuários, o compromisso com a responsabilidade social da Concessionária Rio-Teresópolis S/A.

Este relatório está em conformidade com a Resolução da ANTT 3.847 de 20 de junho de 2012, que aprovou o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Exploração da Infraestrutura Rodoviária Federal concedida.

Os valores são expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2. INTRODUÇÃO

2.1 A CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S/A. (CRT) tem como objetivo a administração da Rodovia Santos Dumont, no trecho Além Paraíba - Entroncamento BR-040(A) e respectivos acessos, na extensão de 142,5 km, pelo prazo de 25 anos, concedida pelo poder público federal em 22/11/1995 e regulada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Sua operação teve início em 22/03/1996 e se estenderá até 21/03/2021.

Em dezembro de 2001, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Preferenciais – Classe A. Do total ofertado, foram colocadas junto a investidores 13.680 debêntures, os quais vêm fazendo jus ao recebimento da participação nos resultados, prevista na Escritura de Emissão. As demais debêntures não vendidas (9.420) foram canceladas no término do prazo de colocação.

Em 10/06/2003, a CRT – Fundo de Investimento em Participações (FIP) passou a integrar o quadro de acionistas, mediante aquisição de 9.420 ações preferenciais, posteriormente alteradas para 9.526 ações.

Em dezembro de 2010, a INVEPAR sucedeu a OAS na estrutura acionária da CRT.

A rodovia cruza os municípios de Sapucaia, São José do Vale do Rio Preto, Teresópolis, Guapimirim, Magé e Duque de Caxias, que juntos somam uma população de aproximadamente 1,3 milhão (IBGE – Censo 2010).

A via é importante para o escoamento de produtos agrícolas, já que a Região Serrana é a “maior produtora de hortigranjeiros do Estado, em volume, e a maior fornecedora de olerícolas folhosas para as Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (Ceasa – RJ)”. Além disso, a rodovia BR-116/RJ tem relevante importância para o fomento ao turismo do estado, interligando a Capital e a Região Serrana, que conta com inúmeras belezas naturais e tem como principais atrativos o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), o Parque Estadual dos Três Picos, a sede de treinamento da Seleção Brasileira de Futebol, localizada na Granja Comary, e um desenvolvido turismo rural.

Adicionalmente, no Km 77,2 há o entroncamento com a Rodovia RJ-130 (Teresópolis-Friburgo), que juntamente com a RJ-142 faz parte do circuito turístico Serramar, ligando a Região Serrana à Região dos Lagos.

A rodovia está integrada às demais rodovias estaduais e federais e ao Arco Metropolitano do Estado do Rio de Janeiro, compondo importante eixo estratégico do estado na distribuição de produtos e no fornecimento de serviços para atender o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro.

A companhia atualmente opera com três praças de pedágio: a praça principal PN1 localizada no Km 133,5 em Piabetá, e as praças auxiliares PA1, localizada no Km 114,5 em Santo Aleixo, e PA2, localizada no Km 122 em Santa Guilhermina. Também estão em operação os postos de pesagem fixos localizados em Três Córregos (Km 70,9) e em Piabetá (Km 131).

A CRT tem implementado várias iniciativas inéditas no setor de rodovias brasileiras, dentre elas o programa de *'Monitoramento das Condições Climáticas Associadas às Condições Geológicas-Geotécnicas da Rodovia BR-116/RJ e seu entorno'*, que vem sendo desenvolvido desde 2006, em parceria com a COPPE/UFRJ e o INMET, com

estações meteorológicas que monitoram as condições climáticas e a associação destas às condições geológicas. Outra iniciativa é o programa “*Fauna Viva*”, cujo objetivo é identificar e monitorar os animais silvestres atropelados na BR-116/RJ e os pontos com maior incidência desse tipo de acidente. Dessa forma, busca-se informações para embasar o planejamento e a execução de ações que ajudem na redução dessas ocorrências, como, por exemplo, a implantação de dispositivos que permitam a travessia segura dos animais. Outro desdobramento do projeto é resgatar espécies saudáveis feridas ou em perigo no entorno da rodovia.

Em paralelo ao programa de investimentos, a CRT tem implantado e mantido uma gama de serviços voltados para seus usuários, conforme descrito abaixo:

Serviços	Quantidade
Bases Operacionais	4
Câmeras de monitoramento	72
Carros-resgate	3
Estação meteorológica	7
Estação pluviométrica	9
Guinchos	6
Paineis de mensagens variáveis	6
Telefones de emergência (callboxes)	100
UTI - Móvel	1
Viaturas de Inspeção	5

Para coordenar toda esta estrutura de atendimento, a concessionária dispõe da Central de Controle de Operações (Central de Inteligência 24 horas), com supervisor e operadores de tráfego que comandam todos os serviços de apoio aos usuários, além da integração com a Polícia Rodoviária Federal, o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e a Defesa Civil.

A CRT gera 793 empregos diretos, entre funcionários próprios e terceirizados (base dezembro/2020), sendo que a maioria de seus funcionários reside em Magé, Teresópolis, Guapimirim e Duque de Caxias, municípios da região atendidos pela via.

Com a geração de empregos, arrecadação de impostos e melhoria na infraestrutura rodoviária, a CRT contribui para o desenvolvimento da região servida pela rodovia.

Ao longo destes 24 anos de gestão, a CRT, por meio de sua política de Responsabilidade Social, vem aumentando sua participação de apoio às comunidades carentes ao longo da rodovia, com ações de cunho educativo, patrocínio de projetos culturais e educacionais e de campanhas de doação de agasalhos e alimentos, a Companhia vem obtendo recepção positiva não só daqueles beneficiados como também dos colaboradores internos e usuários da rodovia.

2.2 Destaques do Ano

O ano de 2020 foi marcado pelas crises sanitária e econômica provocadas pela pandemia da COVID-19. As medidas de isolamento social com o fechamento do comércio e de serviços não essenciais impactaram fortemente a economia. Segundo o relatório FOCUS de 11/01/2021, o PIB deve encolher 4,37%. A taxa de desemprego atingiu 14,3%, é a maior taxa desde 2012 com 14,1 milhões de desempregados. Só no estado do Rio de Janeiro, havia em setembro/20 1,3 milhão de pessoas desempregadas. Em função do aumento dos preços dos alimentos, commodities e da desvalorização cambial a inflação ficou acima do centro da meta, alcançando 4,52% (IPCA).

As reformas estruturais como a tributária e administrativa continuam pendentes de aprovação. Enquanto isso, o déficit primário, segundo expectativa do governo, deve atingir R\$ 740 bilhões.

A CRT criou um comitê de crise para avaliar as medidas necessárias, tendo elaborado um Plano de Contingência específico para o COVID-19, atendendo as recomendações da OMS e a legislação específica de cada Município que margeiam a rodovia. Foram tomadas uma série de medidas, dentre elas o “Trabalho Remoto”, incluindo 100% dos colaboradores considerados do grupo de risco e uma escala especial para os arrecadadores, com a diminuição do efetivo diário e maior espaçamento entre os dias de trabalho (escala 1x2). Os serviços essenciais da rodovia foram mantidos da melhor maneira possível com o Comitê de Crise avaliando constantemente os impactos e as providências necessárias para gestão da companhia face ao COVID-19.

Diante deste cenário, o número de veículos equivalentes¹ pedagiados apresentou queda de 16,4% em relação a 2019. Em abril/20, a queda chegou a 45,8% .

Como forma de mitigar os efeitos desse impacto, a CRT promoveu grandes esforços para otimizar o uso dos seus recursos, permitindo um fluxo de caixa saudável. A seguir, os destaques de 2020:

- **Rating**

A agência classificadora de riscos, Fitch Ratings em 04/08/2020, reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia em ‘AAA(bra)’, com perspectiva estável.

- **Tarifa Básica de Pedágio**

Em 2020 não houve reajuste da tarifa básica de pedágio. As revisões ordinária e extraordinária ainda estão em estudo pela ANTT- Agência Nacional de Transportes Terrestres.

- **Receita Líquida Ajustada**

Impactada diretamente pela queda do tráfego, a Receita Líquida Ajustada apresentou queda de 16,2% em relação a 2019.

- **EBITDA Ajustado**

A queda da Receita Líquida, compensada parcialmente pela redução de custos e despesas administrativas, provocada pela reestruturação do quadro de colaboradores e pela economia em diversas rubricas, provocou queda do EBITDA Ajustado em relação a 2019 de 20,4%, alcançando o índice de 68,2% de Margem EBITDA Ajustada.

- **Ações coronavirus**

A CRT criou um comitê de crise para avaliar as medidas necessárias, tendo elaborado um Plano de Contingência específico para o COVID-19, atendendo as recomendações da OMS e a legislação específica de cada Município que margeiam a rodovia. Foram tomadas uma série de medidas, dentre elas o “Trabalho Remoto”, incluindo 100% dos colaboradores considerados do grupo

¹ Cada veículo equivalente corresponde a um veículo leve ou a um eixo de veículo pesado.

de risco, antecipou férias, avaliou e adotou as medidas aplicáveis das medidas provisórias 927 e 936 de 2020 e implementou dispositivos de proteção coletiva e individual, buscando oferecer o máximo possível de segurança aos nossos colaboradores e usuários. Os serviços essenciais da rodovia foram mantidos da melhor maneira possível com o Comitê de Crise avaliando constantemente os impactos e as providências necessárias para gestão da companhia face ao COVID-19.

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não houve ainda a definição da forma de prorrogação do contrato de concessão, entretanto, a CRT iniciou as tratativas com a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, visando eventual extensão do prazo em vigor até a posse do vencedor da nova licitação.

Reequilíbrio do Contrato de Concessão devido a retirada das praças de pedágio PN2 & PN3

Também estão em curso, na esfera administrativa, as tratativas para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da CRT, face a perda de receita pela retirada das praças de pedágio de PN2 & PN3.

Na esfera judicial, a ação de obrigação de fazer foi favorável à CRT em 1º instância em outubro/2018.

Reequilíbrio devido a COVID-19

A Advocacia Geral da União emitiu parecer favorável à revisão dos contratos de concessão do setor de infraestrutura de transportes, permitindo a recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro, em função da pandemia do novo Coronavírus.

Em 28 de julho de 2020, a Agência Nacional de Transporte Terrestres – ANTT publicou a Portaria nº 052, que visa instituir o grupo de trabalho, para acompanhar a metodologia de cálculo do desequilíbrio econômico-financeiro decorrente dos efeitos extraordinários da pandemia do novo Coronavírus, sobre os contratos de concessão de exploração da infraestrutura rodoviária, geridos pela agência reguladora. A Companhia aguarda o posicionamento da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

Licitação CRT

Em 15/01/2021 ocorreu a audiência pública número 11/21, coordenada pela ANTT que apresentou o novo projeto de 776 km a ser licitado cujo trecho inclui a rodovia atualmente administrada pela CRT (144 km). Em função da quantidade de inscritos, ocorreram duas seções extras em 19/01/2021 e 22/01/2021, respectivamente. A previsão da ANTT é que a nova versão do projeto, considerando a avaliação das contribuições recebidas, seja divulgada em abril/21.

Escritura de Emissão das Debêntures conversíveis em ações preferenciais

Face ao desequilíbrio do contrato de concessão, do processo de licitação e da eventual extensão de prazo, os debenturistas iniciaram as tratativas para validação do oitavo aditivo da escritura de emissão das debêntures.

CRT Fundo de Investimentos e Participações (FIP)

Face ao desequilíbrio do contrato de concessão, do processo de licitação e da eventual extensão de prazo, o Administrador do FIP iniciou as tratativas para adequar o regulamento do fundo aos eventos que poderão ocorrer conforme listados acima.

3. CONTEXTO SETORIAL

3.1 Receitas e Mercado

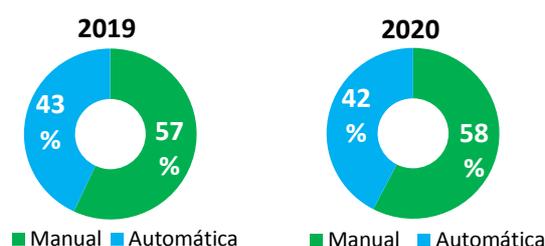
As tarifas de pedágio cobradas pela Concessionária Rio-Teresópolis S/A. são definidas pela ANTT, que ainda está analisando as revisões ordinária e extraordinária de setembro de 2020. Com isso, a tarifa básica de pedágio permanece com o valor já praticado de R\$ 19,30.

3.2 Meios de Cobrança

Meios de Cobrança - mil	2020	2019	Δ%
Veículos Pagantes	7.745	9.017	-14,1%
Manual	4.461	5.136	-13,1%
Automática	3.283	3.881	-15,4%



A Companhia dispõe de dois meios de cobrança: a cobrança realizada nas cabines pelos nossos arrecadadores (Cobrança Manual) e a cobrança por meio de dispositivos eletrônicos - das operadoras Sem Parar/Via Fácil, ConectCar, Move Mais e Veloe - nas pistas automáticas (Cobrança Automática). O tráfego das pistas manuais apresentou queda de 675 mil veículos (-13,1%), e o tráfego das pistas automáticas de 598 mil veículos (-15,4%).



4. INDICADORES OPERACIONAIS

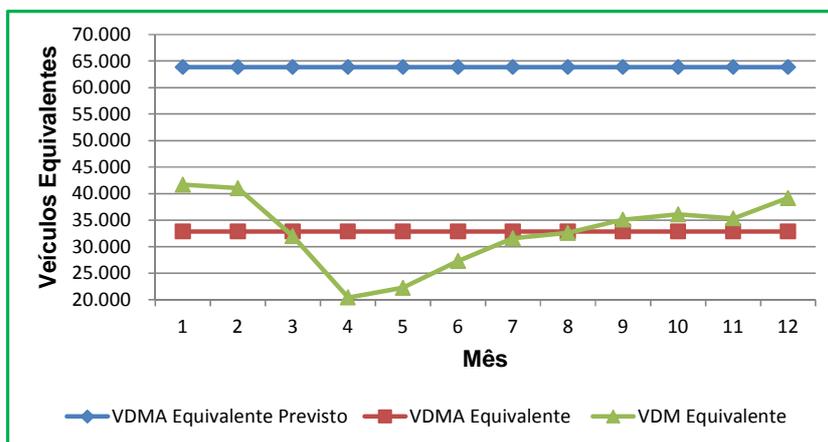
As informações a seguir atendem ao disposto na Resolução da ANTT nº 3847 de 20/06/2012.

4.1 Caracterização do Tráfego

4.1.1 Volume

No gráfico abaixo é apresentado o Volume Diário Médio Equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente, como também o Volume Diário Médio Equivalente previsto na proposta.

Variação mensal do volume em 2020



O VDMA equivalente realizado está abaixo do VDMA equivalente previsto no contrato de concessão, principalmente em função da decisão da ANTT pela suspensão temporária da cobrança de pedágio na praça de Três Córregos (PN2), ocorrida em setembro de 2009, e pela não implantação da praça de pedágio PN3 no Km 14.

Tráfego Pedagiado em 2020

CATEGORIA	DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS			QUANT.
	TIPO DE VEÍCULO	EIXOS	RODAGEM	
1	automóvel, caminhonete e furgão	2	simples	5.638.799
2	caminhão leve, ônibus, caminhão-trator e furgão	2	dupla	1.000.379
3	automóvel com semi-reboque e caminhonete com semi-reboque	3	simples	18.661
4	caminhão, caminhão-trator, caminhão- trator com semi-reboque e ônibus	3	dupla	311.599
5	automóvel com reboque e caminhonete com reboque	4	simples	3.769
6	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	4	dupla	225.763
7	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	5	dupla	139.231
8	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	6	dupla	203.912
9	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	7	dupla	33.238
10	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	8	dupla	1.396
11	motocicletas, motonetas e bicicletas a motor	2	simples	141.310
Especial	caminhão com reboque e caminhão-trator com semi-reboque	10 +	dupla	26.492
Total				7.744.549

4.2 Segurança no Trânsito

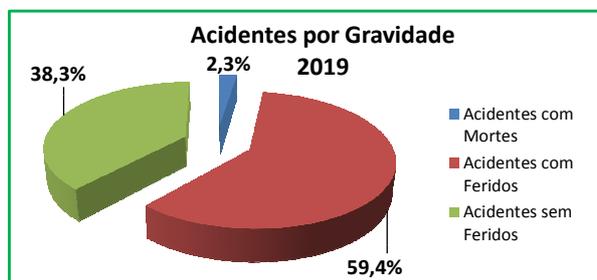
4.2.1 Acidentes

Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade e total de pessoas envolvidas em 2020 e 2019.

Percentual e acidentes por gravidade em 2020

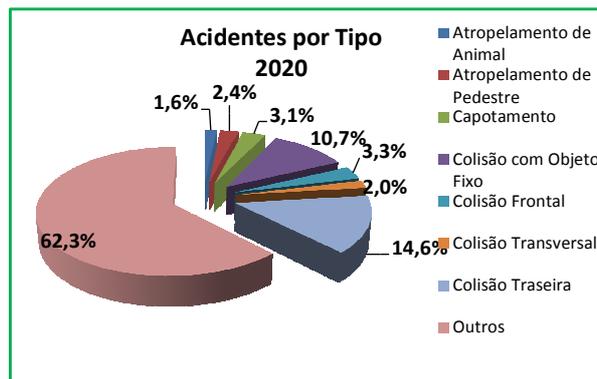


Percentual e acidentes por gravidade em 2019

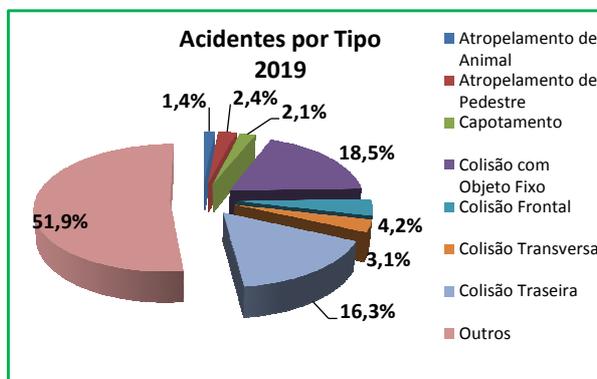


O gráfico apresenta o valor percentual dos principais tipos detectados no trecho concedido da rodovia.

Acidente por tipo em 2020



Acidente por tipo em 2019



4.3 Dados de Operação da Concessão

4.3.1 Veículos Alocados

Na tabela são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela Concessionária na operação da concessão em dezembro/2020. Com o objetivo de permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

Tipos de veículos alocados na concessão

Tipo de Veículos	Quantidade	Qte/100 Km
Viatura de Inspeção	5	4
Guincho Leve	3	2
Guincho Pesado	1	1
Guincho Super Pesado	2	1
Carro Resgate	3	2
Ambulância Simples	0	0
UTI	1	1
Balança Móvel	1	1
Balança Fixa	1	1
Total de Veículos Operacionais	17	12
Administração	19	13
Pedágio	1	1
Caminhão	0	0
Segurança do Trabalho	1	1
Manutenção	2	1
Faixa de domínio	1	1
Total de Veículos de Apoio	24	17
Total de Veículos	41	29

4.3.2 Funcionários Alocados

São apresentadas na tabela, as quantidades de funcionários empregados pela Companhia na operação da concessão em dezembro/2020. Para facilitar a interpretação e a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

Tipos de funcionários alocados na concessão

Tipo de Função	Quantidade	Qte/VDMA
Coordenador de Tráfego	1	0,3
Insp. Tráfego	16	4,1
Operadores de CCO	7	1,8
Líder de CCO	4	1,0
Operador de CFTV	7	1,8
Coordenador Fx. Domínio	1	0,3
Operadores de Balança	39	10,0
Assistente de Balança	1	0,3
Guincho Leve	3	0,8
Guincho Pesado	1	0,3
Guincho Super Pesado	2	0,5
Médico	7	1,8
Resgatista/Socorrista	32	8,2
Total de Pessoal Operacional	121	30,9
Coordenador Pedágio	1	0,3
Líder de Praça	2	0,5
Sup. Pedágio	1	0,3
Controlador de Praça	5	1,3
Arrecadador	69	17,6
Total de Pessoal de Pedágio	78	19,9
Total	199	50,8

4.4 Aspectos Financeiros

4.4.1 Receitas

Apresentamos a receita da concessionária em 2020 e o valor da receita acumulada desde o início da concessão, correspondente à receita obtida com pedágios e com outras fontes, sejam elas Complementares, Alternativas ou provenientes de Projetos Associados.

R\$ mil	Em 2020	Acumulada
Receita com Pedágio	227.358	4.732.968
Receita extraordinária	1.666	14.999
Total	229.024	4.747.967

As seguintes tabelas mostram, respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais realizados em 2020, assim como os valores acumulados desde o início da concessão.

4.4.2 Investimentos

R\$ mil	Em 2020	Acumulado
Investimentos	40.203	1.016.886

4.4.3 Custos Operacionais

R\$ mil	Em 2020	Acumulado
Custos Operacionais	45.351	1.046.170

A tabela mostra o valor total dos ISS repassados para as prefeituras em 2020.

R\$ mil	Em 2020	Acumulado
ISS	11.289	231.066

Os valores acumulados foram atualizados pelo IPCA.

4.4.4 Tarifas de Pedágio

A tabela apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria e veículo.

Valor da tarifa por praça de pedágio

Praça de pedágio	Categoria de veículo								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
PN1 (km 133,5)	19,30	38,60	28,95	57,90	38,60	77,20	96,50	115,80	9,65
PA1 (km 114,5)	13,50	27,00	20,25	40,50	27,00	54,00	67,50	81,00	6,75
PA2 (km 122,0)	13,50	27,00	20,25	40,50	27,00	54,00	67,50	81,00	6,75

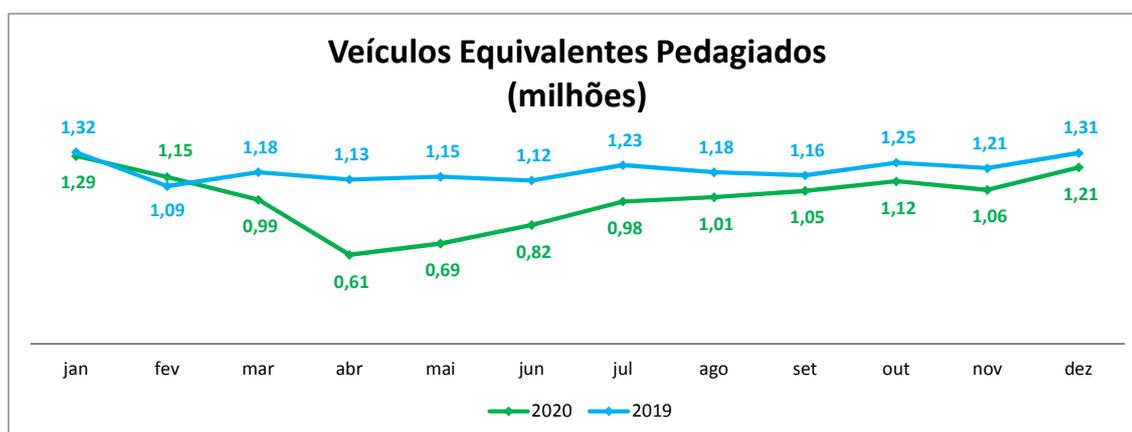
5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1 Veículos Equivalentes Pedagiados

Volume de Tráfego - mil	2020	2019	Δ%
Veículos Equivalentes Pagantes	11.986	14.329	-16,4%
Leves	5.745	6.478	-11,3%
Pesados	6.241	7.851	-20,5%



Em 2020, foram pedagiados 11,9 milhões de veículos equivalentes, queda de 16,4% em relação a 2019. Os veículos leves apresentaram queda de 733 mil VEP's (-11,3%) e os veículos pesados de 1.611 mil VEP's (-20,5%).



A retomada da economia a partir do terceiro trimestre, provocada pela flexibilização das medidas de isolamento social, não foi suficiente para recuperar o tráfego em relação a 2019. Segundo a ABCR o número de veículos equivalentes pedagiados no estado do Rio de Janeiro ficou 13,7% abaixo de 2019.

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

6.1 Valor Adicionado

Em 2020, o valor adicionado líquido gerado pela Concessionária foi de R\$ 99M, redução de -36,01% em relação a 2019, cujo valor adicionado foi de R\$ 154,7M. Essa redução deve-se principalmente a queda das receitas de pedágio, provocada pela pandemia do Coronavírus.

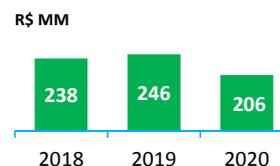
6.2 Receita Operacional

R\$ mil	2020	2019	Δ%
Receita Líquida	245.254	260.743	-5,9%
Receitas de Pedágio	227.358	271.598	-16,3%
Outras Receitas	1.680	1.463	14,8%
Receita de Construção (IFRS)	38.999	14.747	164,5%
Deduções da Receita	-22.783	(27.065)	-15,8%
Receita Líquida Ajustada¹	206.255	245.996	-16,2%

¹ Exclui Receita de Construção e provisões.

- **Receita de Pedágio** – A Receita com Pedágio em 2020 foi de R\$ 227,4M, o que representou uma queda de R\$ 44,0M em relação ao ano anterior, devido à queda do tráfego de 16,4%.

- **Receitas Extraordinárias/Outras** – As receitas Extraordinárias/Outras somaram R\$ 1,7M em 2020, crescimento de R\$ 216 em relação a 2019. O crescimento deve-se aos reajustes contratuais e a novos contratos de passagem de Cabos Ópticos.



- **Receita da Construção** - Foram apurados como receita de construção (IFRS) R\$ 40,0M sem qualquer impacto no resultado, uma vez que esse montante é totalmente anulado com os custos de construção, devido à adoção de margem zero para os serviços de construção.

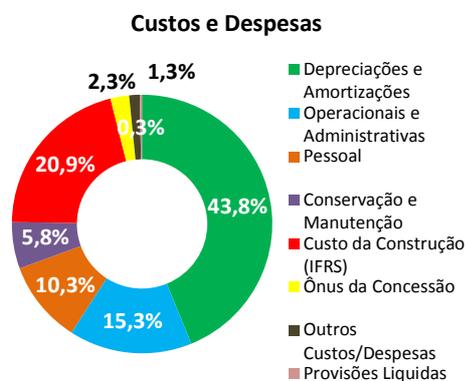
6.3 Custos e Despesas

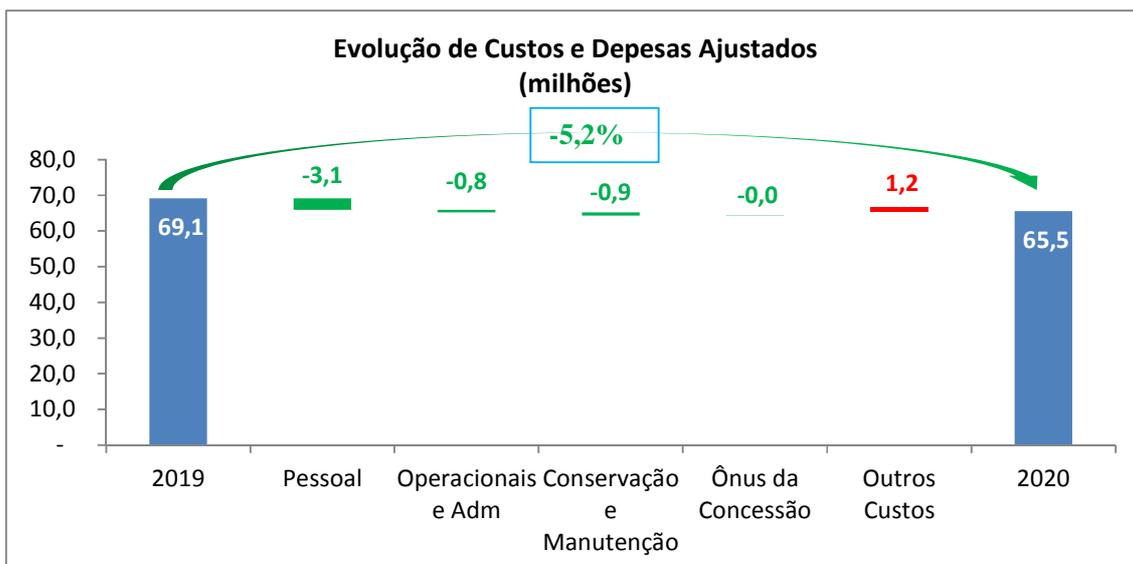
R\$ mil	2020	2019	Δ%
Custos e Despesas	186.913	152.739	22,4%
Pessoal	19.227	22.364	-14,0%
Operacionais e Administrativas	28.580	29.380	-2,7%
Conservação e Manutenção	10.888	11.744	-7,3%
Ônus da Concessão	4.303	4.316	-0,3%
Outros Custos/Despesas	2.493	1.263	97,5%
Provisões Líquidas	494	(673)	-173,5%
Custo da Construção (IFRS)	38.999	14.747	164,5%
Depreciações e Amortizações	81.928	69.598	17,7%
Custos e Despesas Ajustados¹	65.492	69.067	-5,2%

¹Exclui Custo de Construção, Provisões, Depreciações e Amortizações



Os Custos e Despesas Ajustados estão R\$ 3,6M (-5,2%) abaixo dos registrados em 2019. Dentre as principais variações destacamos: **Pessoal** - queda de R\$ 3,1M (-14,0%), em função da reestruturação do quadro de colaboradores implantado em 2019 e da suspensão de contratos de trabalho, conforme MP 936/2020; **Operacionais e Administrativas** - redução de R\$ 801 (-2,7%), devido a economias diversas, algumas proporcionadas pelo trabalho remoto, como energia elétrica e combustível; **Conservação e Manutenção** - redução de R\$ 855 (-7,3%) devido à economia, menor demanda, com serviços de manutenção de sinalização, obra de artes especiais e drenagem; **Outros Custos/Despesas** - crescimento de R\$ 1,2M com despesas de sinistros provocados por escorregamento de encosta. **Provisões Líquidas** - Constituição de provisões referentes a ações cíveis e trabalhistas.



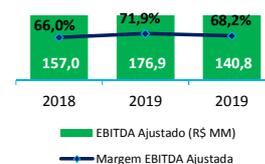


As despesas com Depreciação e Amortização de 2020 totalizaram R\$ 81,9M, superando o ano de 2019 em R\$ 12,3M (+17,7%). O crescimento ocorreu em função do encerramento de várias obras ao longo de 2019 e de 2020.

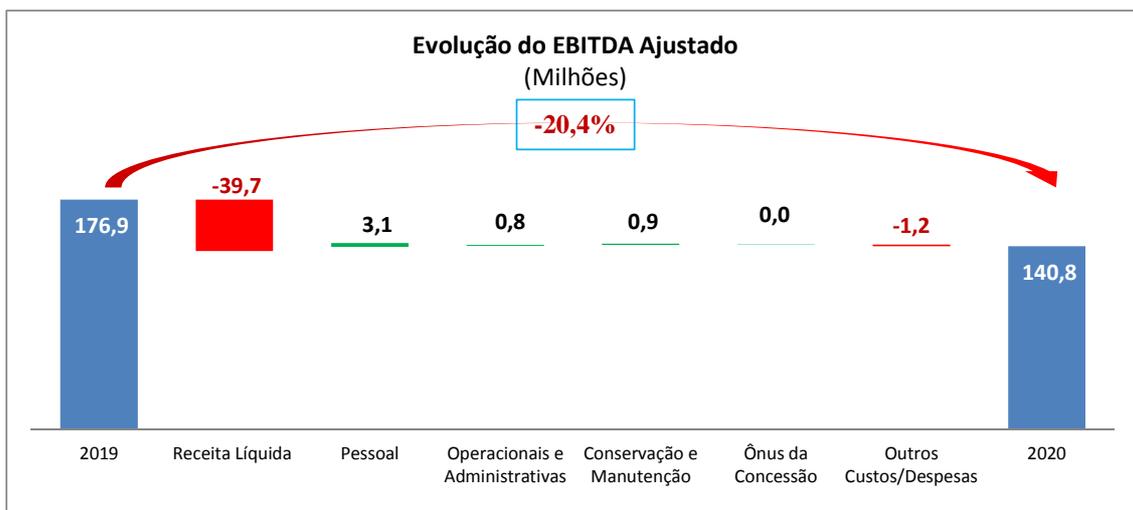
6.4 EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA Ajustados	2020	2019	Δ%
Receita Líquida Ajustada ¹	206.255	245.996	-16,2%
Pessoal	(19.227)	(22.364)	-14,0%
Operacionais e Administrativas	(28.580)	(29.380)	-2,7%
Conservação e Manutenção	(10.888)	(11.744)	-7,3%
Ônus da Concessão	(4.303)	(4.316)	-0,3%
Outros Custos/Despesas	(2.493)	(1.263)	97,5%
EBITDA Ajustado	140.763	176.929	-20,4%
Margem EBITDA Ajustada	68,2%	71,9%	-3,7 p.p.

¹Exclui Receita de Construção e provisões



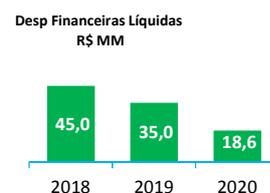
O EBITDA Ajustado do ano totalizou R\$ 140,8M, queda de R\$ 36,2 (-20,4%) em relação ao apurado em 2019. A Margem EBITDA Ajustada foi de 68,2% (-3,7 p.p.), resultante da queda de tráfego, decorrente dos impactos da Covid-19.



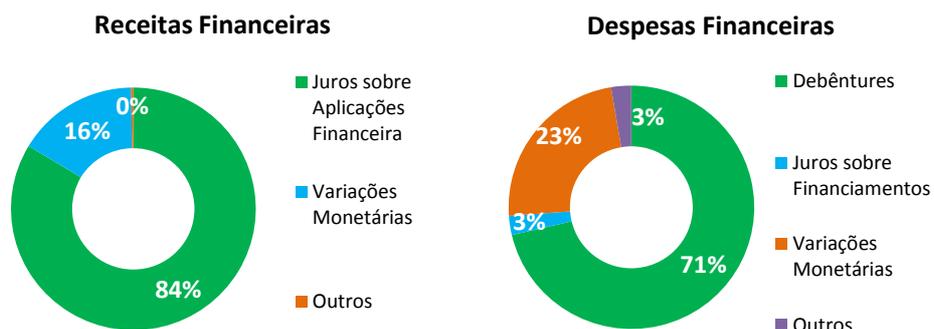
O EBITDA é o lucro líquido adicionado de imposto de renda, das (receitas) despesas financeiras líquidas, da variação cambial e monetária líquida e de depreciações e amortizações. Não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando, portanto, o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Por não ter um significado padronizado, nossa definição pode não ser comparável à de outras companhias. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e/ou analistas financeiros o utilizam como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

6.5 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ mil	2020	2019	Δ%
Receitas Financeiras	2.693	2.829	-4,8%
Juros sobre Aplicações Financeira	2.252	2.737	-17,7%
Variações Monetárias	432	52	0,0%
Outros	8	39	-78,4%
Despesas Financeiras	(21.271)	(37.799)	-43,7%
Debêntures	(15.171)	(33.687)	-55,0%
Juros sobre Financiamentos	(544)	(970)	-43,9%
Variações Monetárias	(4.994)	(2.277)	119,3%
Outros	(562)	(865)	-35,1%
Resultado Financeiro	(18.578)	(34.970)	-46,9%



O resultado financeiro da Companhia em 2020 totalizou R\$ 18,6M de despesas financeiras líquidas, o que representa uma queda de R\$ 16,4M em relação a 2019. Esta redução ocorreu em função da queda das taxas de remuneração das aplicações e da menor atribuição de Debêntures, em função do menor resultado de 2020. Ambos foram compensados parcialmente pela maior correção monetária das debêntures (AVP), devido ao crescimento do IGPM.



6.6 Resultado do Exercício

DESCRIÇÃO	2020	2019	Δ%
Veículos equivalentes	11.986	14.329	-16,4%
Receita operacional líquida	245.254	260.743	-5,9%
Receitas operacionais	227.358	271.598	-16,3%
Abatimentos	(3.252)	(3.772)	-13,8%
PIS, COFINS, ISS e outros	(19.531)	(23.293)	-16,2%
Outras receitas	1.680	1.463	14,8%
Receita de construção	38.999	14.747	164,5%
Custos e despesas	(104.985)	(83.141)	26,3%
Custos e despesas	(61.189)	(64.751)	-5,5%
Provisões diversas	(1.214)	(558)	117,6%
Reversões diversas	720	1.231	-41,5%
Ônus da concessão	(4.303)	(4.316)	-0,3%
Custo de construção	(38.999)	(14.747)	164,5%
EBITDA	140.269	177.602	-21,0%
<i>EBITDA/receita líquida</i>	<i>57,19%</i>	<i>68,11%</i>	<i>-10,92 p.p.</i>
Depreciações e amortizações ¹	(81.928)	(69.598)	17,7%
Despesas financeiras líquidas ²	(18.578)	(34.970)	-46,9%
Lucro antes i. renda	39.763	73.034	-45,6%
Imposto de renda/contribuição social	(15.024)	(24.626)	-39,0%
Lucro líquido	24.739	48.408	-48,9%
Lucro líquido/receita líquida	10,09%	18,57%	-8,48 p.p.
Receita líquida ajustada³	206.255	245.996	-16,2%
EBITDA ajustado⁴	140.763	176.929	-20,4%
Margem EBITDA ajustada	68,2%	71,9%	-3,7 p.p.

¹ Inclui R\$ 3.205 de arrendamento IFRS 16

² Inclui R\$ 15.171 de remuneração das debêntures e R\$ 19 de arrendamento IFRS 16

³ Exclui receita de construção e provisões

⁴ Exclui receita/custo de construção e provisões/reversões diversas

O Lucro Líquido no ano, por ação preferencial, atingiu R\$ 301,59 contra R\$ 590,12 em 2019. Por ação ordinária, o valor foi de R\$ 274,16 contra R\$ 536,47 em 2019. As variações são resultantes da menor receita operacional devido a queda do tráfego pedagiado, motivado pela Covid-19.

Reconciliação EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado	2020	2019	Δ%
Lucro líquido	24.739	48.408	-48,9%
Imposto de Renda e CSLL	15.024	24.626	-39,0%
Participações	15.171	33.687	-55,0%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	3.407	1.283	165,5%
Depreciação e amortização	81.928	69.598	17,7%
EBITDA	140.269	177.602	-21,0%
Provisões Líquidas	494	(673)	-173,4%
EBITDA Ajustado¹	140.763	176.929	-20,4%
Margem EBITDA Ajustada	68,2%	71,9%	-3,7 p.p.

6.7 Disponibilidade e Endividamento

6.7.1 Captações de recursos

A concessionária sempre esteve empenhada no equacionamento de sua estrutura de capital, em busca da viabilidade para a execução do seu plano de investimentos. Dessa forma, foram captados recursos de longo prazo no Brasil (BNDES) compatíveis com as necessidades de investimentos previstas no contrato de concessão.

Em 2009, obtivemos financiamento junto ao BNDES no valor de R\$ 51,8M para realização das obras previstas na rodovia no período 2008-2012. Em maio de 2012, finalizamos a fase de captação. A dívida foi totalmente liquidada.

Em agosto de 2012, realizamos o financiamento da construção da balança fixa localizada no Km 131 e de parte da ampliação da capacidade da subida da serra (Trecho 2B), no valor de R\$ 9,5M, por meio da operação BNDES Automático, que tem como agente financeiro o Banco ABC BRASIL S.A. A dívida foi totalmente liquidada.

Em dezembro de 2013, a companhia assinou, no valor de R\$ 52,7 milhões junto ao BNDES, o contrato de financiamento de importantes obras que foram realizadas ao longo da rodovia, com destaque para a ampliação da capacidade da subida da serra (Trecho III) e a reconstrução do pavimento entre os quilômetros 71 e 89. Houve a captação de apenas R\$ 41,8M, devido à eliminação da obra do trecho IV da Serra no

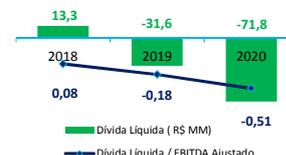
cronograma de investimentos da Companhia, conforme 21ª Revisão Ordinária (PER). A dívida foi totalmente liquidada.

Em 2016, a Companhia assinou o contrato de financiamento no valor de R\$ 20M por meio da operação BNDES Automático, que tem como agente financeiro o Banco SANTANDER (BRASIL) S/A. Essa operação tem por finalidade o financiamento de obras de contenção de encostas, construção de rua lateral e construção de retorno. Até o momento houve a captação de R\$ 20M. O saldo a ser amortizado até fevereiro de 2021 é de R\$ 1,4M.

6.7.2 Disponibilidade e Endividamento Consolidado

Endividamento R\$ mil	2020	2019	Δ%
Curto Prazo	23.387	13.956	67,6%
Empréstimos e Financiamento	1.384	8.322	-83,4%
Debêntures	22.003	5.634	290,5%
Longo Prazo	-	14.878	-100,0%
Empréstimos e Financiamento	-	1.372	-100,0%
Debêntures	-	13.505	-100,0%
Dívida Bruta	23.387	28.834	-18,9%
Caixa e Equivalente de Caixa	95.227	60.474	57,5%
Dívida Líquida	(71.839)	(31.640)	127,0%
EBITDA Ajustado	140.763	176.929	-20,4%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	- 0,51	- 0,18	185,4%

¹EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses



A Companhia encerrou o exercício com saldo de caixa e equivalente de caixa de R\$ 95,2M, superando o saldo de 2019 em R\$ 34,8M, mesmo com aumento de investimentos em relação a 2019 (+R\$ 25,8M). O crescimento do saldo deve-se as reduções de custos e despesas e a menor distribuição de resultados aos investidores.

O saldo da dívida bruta em dezembro/2020 é de R\$ 23,4M, uma redução de R\$ 5,4M em relação ao saldo de dezembro/2019 motivada pela amortização dos financiamentos.

A relação Dívida Líquida/EBITDA de 2020 apresentou o indicador de -0,51 contra -0,18 de 2019.

Todos os financiamentos foram contratados em moeda nacional (Real) com indexadores utilizados pelo BNDES. A remuneração das debêntures é realizada por meio de participação nos resultados da Companhia.

6.8 Principais Investimentos

Dentre as obras realizadas desde o início da concessão até dez/2020, destacam-se: Construção de 5 viadutos, construção de 22 passarelas, 204 pontos de contenção de encosta, 16,35 quilômetros de ruas laterais, 351.732 m² de reconstrução do pavimento, 105.575 m³ de recapeamento, iluminação de 40 quilômetros da rodovia, e 9,7 quilômetros de construção da terceira faixa na serra.

Em abril/2010, a Companhia iniciou as obras de construção da terceira faixa da Serra de Teresópolis, obra de suma importância para a maior segurança e fluidez do tráfego. Foram concluídos 9,7 quilômetros, entre o Km 103,87 e o Km 94,2 da rodovia.

Durante o ano de 2020, foram investidos R\$ 40M, com destaque para as obras de micro revestimento, contenção de encostas e de reconstrução dos pavimentos rígido e flexível. Esses investimentos têm como objetivo a melhoria no fluxo de veículos e o aumento da segurança dos usuários que trafegam na rodovia.

Os investimentos realizados estiveram em conformidade com o previsto no contrato de concessão aprovado na última revisão.

Investimentos - R\$ milhões	2020	2019	Δ%
Ampliação da Rodovia	14.606	4.468	227%
Contenções de encostas	2.723	2.148	27%
Reconstrução do pavimento flexível e rígido	22.711	9.191	147%
Total	40.040	15.807	153%



Até o final da concessão (2021), ainda serão investidos cerca de R\$ 10M em obras e equipamentos, com destaque para a reconstrução do pavimento flexível.

7. GESTÃO ESTRATÉGICA

7.1 Estratégica

7.1.1 Planejamento Empresarial

A Companhia tem obtido sucesso sistematicamente na obtenção das metas empresariais fixadas pelo Conselho de Administração, buscando adaptar-se rapidamente às mudanças decorrentes do cenário econômico e em função das demandas decorrentes da agência reguladora na execução do contrato de concessão.

7.2 Política de Distribuição de Resultados

7.2.1 Distribuição de Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o Lucro Líquido do Exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária vigente. A Companhia tem buscado maximizar a distribuição de dividendos, após atendimento das exigências contratuais, legais e operacionais, tendo como meta a distribuição anual mínima de 75% do resultado após constituição das reservas legais e estatutárias.

7.2.2 Remuneração das Debêntures

Cada debênture terá direito à participação nos lucros da companhia, após constituição das reservas legais e estatutárias, a ser paga sob as mesmas condições e até a data do efetivo pagamento pela CRT de qualquer dividendo, bonificação em dinheiro ou qualquer outra vantagem pecuniária que venha a ser atribuída pela empresa a seus acionistas, inclusive a título de juros sobre capital próprio, resgate ou amortização de ações. A participação nos lucros é calculada de acordo com a seguinte fórmula: $(R = 4,1180175 \times D)^2$.

² R = remuneração total de cada Debênture; e D = montante, por ação, de qualquer dividendo, bonificação em dinheiro ou qualquer outra vantagem pecuniária que venha a ser atribuída pela EMISSORA a seus acionistas, inclusive a título de juros sobre capital próprio, resgate ou amortização de ações, observando a ressalva do disposto na Cláusula 2.17 da Escritura de Emissão das Debêntures.

7.2.3 Atribuições no ano

O montante atribuído aos Acionistas e a remuneração dos Debenturistas referente ao resultado de 2020 totalizaram R\$ 37,3M (Acionistas R\$ 22,1M e Debenturistas R\$ 15,2M), calculados na base de 100% do resultado.

7.3 Ética e Transparência

A CRT lançou em 2015 seu Código de Ética e Conduta direcionado a todos os colaboradores, diretores, conselheiros e acionistas, bem como aos seus prestadores de serviços e fornecedores. O projeto teve início em 2013 com a promulgação da Lei Anticorrupção nº 12.846 de 02/08/2013, à qual a Companhia buscou manter total aderência aos seus princípios. O Código de Ética e Conduta aponta importantes diretrizes e normas para garantir o combate à corrupção, assim como quaisquer outras ações (mesmo realizadas por outra empresa privada) que causem prejuízos à CRT e/ou propiciem vantagens indevidas aos seus colaboradores, diretores, conselheiros, acionistas ou quaisquer terceiros.

Após a realização do treinamento de todos os colaboradores, o Código de Ética e Conduta foi disponibilizado juntamente com um canal de denúncias gerenciado por empresa externa, independente e especializada, a fim de garantir o anonimato e eficiência no processamento destas.

7.4 Recursos Humanos

A Companhia encerrou o ano de 2020 com o efetivo de 274 funcionários, maior parte residente no município de Magé e adjacências.

Em 2020, a CRT deu continuidade ao Programa de Qualidade de Vida (gestão da saúde e estilos de vida) implementado em 2008, com a ginástica laboral, a massoterapia e o programa de correção postural. Mantiveram-se os benefícios subsidiados de plano médico e seguro de vida, bem como a política de subvenção educacional, além do Vale Transporte e do Vale Refeição determinados em convenção.

Em razão da pandemia, a CRT manteve os funcionários que realizam atividades administrativas em sistema de teletrabalho.

A CRT criou um comitê de crise para avaliar as medidas necessárias, tendo elaborado um Plano de Contingência específico para minimizar o contágio do Coronavírus. Uma série de medidas foram adotadas com avaliação constante dos impactos e providências necessárias para gestão da Companhia frente os desafios da propagação da Covid-19.

7.5 Ferramentas de Gestão

- **Monitoramento das Condições Climáticas Associadas às Condições Geológicas-Geotécnicas** - vem sendo desenvolvido desde 2006, com estações meteorológicas que monitoram as condições climáticas e sua associação às condições geológicas a partir da correlação entre as chuvas e o histórico de deslizamentos no trecho da Serra.

Com isso, busca-se reduzir possíveis acidentes ocasionados por fortes chuvas no local. A partir desse programa que compõe a gestão de riscos da CRT, desenvolvido por convênio de cooperação técnica entre a CRT e a ANTT com o INMET e a COPPE/UFRJ, foram desenvolvidos modelos de previsibilidade de temporais e acidentes geológicos, assim como foi estabelecido o alerta meteorológico para os setores de operações e de engenharia.

Baseadas em estudos prévios, estão instaladas 8 (oito) estações meteorológicas, 2 (dois) pluviômetros, 10 (dez) inclinômetros em encostas, 14 (quatorze) piezômetros tipo corda vibrante, 34 (trinta e quatro) piezômetros tipo Casagrande e 29 (vinte e nove) medidores de nível d'água.

Os dados obtidos pelas estações meteorológicas, assim como por informações dos principais centros de previsão do tempo e do sistema de comunicação com a CRT, possibilitam o envio *online* de boletins atualizados à área técnica e operacional da concessionária, com a análise instantânea sobre as condições climáticas, permitindo a adoção de medidas preventivas, minimizando os impactos na rodovia.

7.6 Governança Corporativa

7.6.1 Conselho de Administração

A CRT conta com um Conselho de Administração que se reúne mensalmente, ou sempre que necessário, e é composto por 7 (sete) conselheiros representantes dos acionistas controladores, minoritários e debenturistas, com uma organização e procedimentos de registro e tomada de decisão em conformidade com as melhores práticas de Governança Corporativa.

7.6.2 Comitê Jurídico

Criado em agosto/15, o comitê jurídico é composto por advogados indicados pelo Conselho de Administração com o objetivo de avaliar, propor e validar estratégias jurídicas a serem adotadas pela CRT em temas previamente escolhidos.

7.6.3 Comitê de Conduta e Ética

Composto por um colaborador externo, um colaborador membro do Conselho de Administração da CRT e um colaborador interno indicado pelo Presidente do Comitê de Ética da CRT, todos formalmente nomeados ou destituídos pelo Conselho de Administração da Companhia. Esse comitê tem como principais atribuições: auxiliar todos os colaboradores na compreensão das diretrizes éticas da CRT, zelar pela atualização dessas diretrizes, analisar e decidir sobre eventuais infrações e violações ao Código de Ética da CRT, determinar adoção de medidas necessárias em caso de descumprimento das políticas definidas no Código de Ética, e assegurar que o Conselho de Administração esteja ciente dos assuntos que possam causar impacto significativo à imagem da CRT.

7.6.4 Auditoria Interna

O Conselho de Administração da CRT aprova a programação de auditoria do ano, cuja coordenação é exercida pela Auditoria Interna da INVEPAR.

7.6.5 Assembleia dos Debenturistas

Em conformidade com a escritura de emissão das debêntures, os debenturistas se reúnem previamente para deliberar sobre os temas previstos na referida escritura, de forma a orientar o voto dos debenturistas representados no Conselho de Administração da CRT.

7.6.6 Outros Comitês

A Companhia, sempre que solicitada, participa dos comitês de governança dos acionistas e investidores.

Para mais informações sobre a governança da CRT, consulte o site www.crt.com.br, na seção Relações com Investidores.

7.7 Responsabilidade Social e Ambiental

A CRT manteve o patrocínio, por meio de incentivo fiscal (Lei Rouanet) ou direto aos projetos avaliados e selecionados no edital de responsabilidade social divulgado em 2019:

Teatro na Escola: "Meio ambiente, Cidadania e Consumo Inteligente" (APAExonados), promovido pela APAE Magé, que desenvolve ações com 30 (trinta) participantes diretos, por meio de atividades culturais voltadas às artes cênicas, e cerca de 1.200 (um mil e duzentos) espectadores, crianças e jovens da rede pública de ensino no município de Magé.

Oficina de Marcenaria: Preparar jovens e adultos deficientes para o ofício de marcenaria, desenvolvido pela Associação Pestalozzi de Magé.

Turma da Música: Oficinas de música para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos (90 vagas), por meio de um programa de ensino musical em escolas/instituições na região de Magé e/ou Guapimirim.

Projeto Exposição Fotográfica "Rosário, sonhos e cores", desenvolvido pelo Lar Tia Anastácia, que utiliza a arte da fotografia para captar a realidade da comunidade do

bairro de São Pedro, especificamente no morro do Rosário em Teresópolis, com ações que propiciam o desenvolvimento de 50 (cinquenta) jovens entre 12 e 21 anos.

Devido a pandemia, as instituições suspenderam as atividades por um período e retornaram de forma alternativa para conclusão dos projetos.

Na área ambiental, podemos destacar:

Dia Mundial do Meio Ambiente: Para marcar as comemorações pelo "Dia Mundial do Meio Ambiente", a CRT promove a distribuição de mudas que ocorre no sentido Teresópolis, após a passarela de Mauá (km-131), em Bongaba, Magé, como forma de incentivar a consciência ecológica e a preservação ambiental entre os moradores ou visitantes da Região Serrana.

Mutirão de limpeza em bairros lindeiros: Gerar a conscientização sobre a importância de se preservar o meio ambiente como forma de prevenir tragédias em comunidades próximas a encostas, quando da ocorrência de chuvas fortes.

Comemoração Dia da Árvore: Para marcar as comemorações pelo "Dia da Arvore", a CRT promove a distribuição de mudas que ocorre no sentido Teresópolis, após a passarela de Mauá (km-130,5), em Bongaba, Magé, como forma de incentivar a consciência ecológica e a preservação ambiental entre os moradores ou visitantes da Região Serrana.

Projeto Fauna Viva, que existe desde 2008 e conta com o apoio e a colaboração do Instituto Chico Mendes, do IBAMA, do Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) - Laboratório de Anatomia.

O objetivo central é identificar e monitorar os animais silvestres atropelados na BR-116/RJ e os pontos com maior incidência desse tipo de acidente. Dessa forma, busca-se informações para embasar o planejamento e a execução de ações que ajudem na redução dessas ocorrências, como, por exemplo, a implantação de dispositivos que permitam a travessia segura dos animais. Outro desdobramento do projeto é resgatar espécies saudáveis feridas ou em perigo no entorno da rodovia.

O Projeto Fauna Viva é realizado na BR-116/RJ, trecho Rio-Teresópolis - Além Paraíba, totalizando 142,5 quilômetros. A área de estudo inicia-se no município de Duque de Caxias e atravessa os municípios de Magé, Guapimirim, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto e Sapucaia.

O trecho abriga uma das maiores reservas de Mata Atlântica do País - o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO). Ali vivem várias espécies como a onça-parda, macaco muriqui, preguiça, cachorro do mato além de diversas aves. Algumas espécies correm um risco maior de serem impactadas pelos atropelamentos na área da rodovia, como o macaco bugio, preguiça, cachorro-do-mato, tatu-galinha, gambá, ouriço-cacheiro, gaviões, e corujas de diversas espécies.

A seguir, demais projetos em andamento na área ambiental:

- ✓ Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e do Ar – PARNASO;
- ✓ Programa de Monitoramento Pluviométrico;
- ✓ Programa de Monitoramento da Poluição Sonora – PARNASO;
- ✓ Programa de Implantação de Espécies Nativas da Mata Atlântica;
- ✓ Programa de Controle Ambiental;

A sustentabilidade também é uma prática constante na CRT. Pelo projeto de compostagem, as sobras de alimentos geradas no restaurante da empresa são transformadas em composto orgânico para utilizar no plantio e manutenção das espécies cultivadas no horto florestal. Essas espécies são utilizadas em plantios compensatórios e paisagísticos, e aplicadas como barreira antiofuscante na rodovia.

7.8 Concessionária em números

Tabela - Rodovias												
Dados anuais												
<u>Quilômetros de rodovia</u>	142,5 km de extensão - BR - 116/RJ, trecho Além Paraíba - Teresópolis - Entroncamento c/ a BR 040/RJ											
<u>Número de veículos que transitaram</u>	EIXOS	2	3	4	5	6	7	8	10 +	TOTAL		
	QUANT.	6.780.488	330.260	229.532	139.231	203.912	33.238	1.396	26.492	7.744.549		
<u>Número de praças de pedágios</u>	São 3 praças de Pedágio em operação, PN2 foi suspensa e PN3 não foi construída conforme determinação da ANTT.											
<u>Tarifa</u>	Praça de pedágio principal: Automóvel - R\$ 19,30; Comercial por eixo - R\$19,30; Motocicletas - R\$ 9,65 Praças de pedágio auxiliares: Automóvel - R\$ 13,50; Comercial por eixo - R\$ 13,50; Motocicletas - R\$ 6,75.											
<u>Número de quilômetros mantidos</u>	142,5 km											
Índice de congestionamento												
<u>Trânsito Médio Diário Equivalente</u>	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
	41.673	41.016	31.973	20.414	22.254	27.284	31.579	32.569	35.083	36.089	35.308	39.168
<u>Trânsito Médio Anual Equivalente</u>	32.837											
<u>Equipes utilizadas pelo concessionário</u>	4 Bases Operacionais; 72 Câmeras de monitoramento; 3 Carros-resgate; 7 Estação meteorológica; 9 Estação pluviométrica; 6 Guinchos; 6 Painéis de mensagens variáveis; 100 Telefones de emergência (callboxes); 1 UTI - Móvel; 5 Viaturas de Inspeção;											
Índice de qualidade de estrada												
<u>Receita de Pedágio</u>	227.358											
<u>Custos associados às receitas de pedágio</u>	162.096											
Fator Trabalho												
<u>Número de Trabalhadores</u>	274											
<u>Despesas de Pessoal</u>	18.112											
Fator Capital												
<u>Despesas de Depreciação/ Amortização</u>	478.717											
<u>Ativo Líquido</u>	58.387											
<u>Ativo Bruto</u>	537.104											
Série Histórica dos Investimentos												
	ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
		18.325	10.534	7.843	19.666	20.067	19.239	12.039	7.078	7.213	11.909	9.891
	ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
		14.247	13.428	22.423	20.215	57.737	44.760	45.788	31.121	35.210	13.988	20.470
	ANO	2018	2019	2020								
		11.415	22.371	40.203								
Fatores Intermediários												
<u>Despesas em Administração</u>	3.576											
<u>Despesas em Manutenção</u>	956											
<u>Outras Despesas</u>	5.936											
Seguridade												
<u>Quantidade de acidentes</u>	Acidentes por Gravidade	Quant.										
	Acidentes com Mortes	16										
	Acidentes com Feridos	505										
	Acidentes sem Feridos	543										
	Total	1.064										
Indicadores												
<u>Receita por Veículo</u>	25,21											
<u>Custo por veículo</u>	17,98											

7.9 Balanço Social

CONCESSIONÁRIA RIO TERESÓPOLIS S/A - CRT

Balanço Social

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

(Em mil)

1 - Base de cálculo	2020 - Valor			2019 - Valor		
Faturamento bruto		268.023			287.800	
Receita líquida (RL)		245.240			260.734	
Resultado operacional (RO)		58.313			107.642	
Folha de pagamento bruta (FPB)		14.381			15.877	
Folha de pagamento bruta - Total remunerações		13.435			14.630	
2 - Indicadores sociais internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	1.186	8%	0%	1.384	9%	1%
Encargos Sociais	3.079	21%	1%	6.308	40%	2%
Saúde	1.694	12%	1%	1.704	11%	1%
Segurança e Saúde no trabalho	222	2%	0%	294	2%	0%
Educação	9	0%	0%	10	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	25	0%	0%	62	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	2.052	14%	1%	2.123	13%	1%
Outros	1.328	9%	1%	1.858	12%	1%
Total - Indicadores sociais internos	9.595	67%	5%	13.743	87%	8%
3 - Indicadores sociais externos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Cultura	-	-	-	343	2%	0%
Outros	27	0%	0%	13	0%	0%
Total de contribuições à sociedade	27	0%		356	2%	
Tributos (Exceto encargos sociais)	36.187	252%	15%	48.580	306%	19%
Total - Indicadores sociais externos	36.214	252%	15%	48.936	308%	19%
4 - Indicadores ambientais	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da Concessionária:	755	5%	0%	919	6%	0%
Investimentos em programas e/ou projetos externos:	697	5%	0%	640	4%	0%
Total de investimentos em meio ambiente	1.452	10%		1.559	10%	
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, ou consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos, a Concessionária:	() Não possui metas			() Não possui metas		
	() Cumpre de 0 a 50%			() Cumpre de 0 a 50%		
	() Cumpre de 50 a 75%			() Cumpre de 50 a 75%		
	(X) Cumpre de 75 a 100%			(X) Cumpre de 75 a 100%		
5 - Indicadores do corpo funcional	2020			2019		
Nº de colaboradores ao final do período	274			283		
Tempo de serviço	0,36% até seis meses			10,95% até seis meses		
	5,11% de seis meses a um ano			12,72% de seis meses a um ano		
	20,44% entre um e dois anos			22,97% entre um e dois anos		
	27,74% entre dois e cinco anos			12,01% entre dois e cinco anos		
	46,35% mais de cinco anos			41,34% mais de cinco anos		
Nº de admissões durante o período	23			72		
Nº de demissões durante o período	32			128		
Nº de estagiários (as)	1			1		
Nº de colaboradores terceirizados	519			535		
Nº de colaboradores com até 18 anos	-			5		
Nº de colaboradores entre 18 e 25 anos	44			52		
Nº de colaboradores entre 25 e 45 anos	170			169		
Nº de colaboradores acima de 45 anos	60			57		
Nº de mulheres que trabalham na Concessionária	104			105		
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres	23,81%			26,92%		
Remuneração paga a mulheres no período	215			217		
Nº de negros (as) que trabalham na Concessionária	43			41		
Nº de pessoas com deficiência física ou necessidades especiais	8			11		
Total de horas extras trabalhadas	1.874			2.219		
Total de horas extras pagas	363	3%	0%	357	2%	0%
Total de INSS pagos	1.958	14%	1%	2.836	18%	1%
Total de FGTS pago	956	7%	0%	1.827	12%	1%
Total de Contribuição Sindical paga	226	2%	0%	249	2%	0%
Total dos demais encargos sociais pagos	310	2%	0%	649	4%	0%
Total de ICMS recolhido no período	1.491	10%	1%	742	5%	0%
Total de IR recolhido no período	10.948	76%	4%	17.869	113%	7%
Total de CSLL recolhida no período	4.076	28%	2%	6.413	40%	2%
Total de PIS recolhida no período	1.468	10%	1%	1.750	11%	1%
Total de COFINS recolhida no período	6.774	47%	3%	8.079	51%	3%
Total de outros tributos recolhidos no período	11.491	80%	5%	13.779	87%	5%

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2020	2019
Relação entre a maior e a menor remuneração na Concessionária	61,84%	61,84%
Número total de acidentes de trabalho	1	2
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input type="checkbox"/> todos os colaboradores	<input checked="" type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input type="checkbox"/> todos os colaboradores
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente do trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input checked="" type="checkbox"/> todos os colaboradores <input type="checkbox"/> todos + CIPA	<input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input checked="" type="checkbox"/> todos os colaboradores <input type="checkbox"/> todos + CIPA
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e a representação interna dos colaboradores, a Concessionária:	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva as normas da OIT
A participação nos lucros ou resultados contempli:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input checked="" type="checkbox"/> direção e todos os colaboradores	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerenciais <input checked="" type="checkbox"/> direção e todos os colaboradores
Na seleção de fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Concessionária:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos <input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos <input type="checkbox"/> não se envolve
Quanto à participação de colaboradores em programas de trabalho voluntário, a Concessionária:	<input type="checkbox"/> apoia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> apoia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
% de reclamações e críticas solucionadas:	75% na Concessionária - no PROCON 5% na Justiça	71% na Concessionária 100% no PROCON 3% na Justiça
Valor adicionado total a distribuir:	101.667	157.547
Distribuição do Valor Adicionado	38% governo 19% acionistas 17% colaboradores 21% terceiros 5% retido	33% governo 24% acionistas 12% colaboradores 24% terceiros 7% retido

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8.1 Prêmios e Reconhecimentos

- Em 2005, a CRT foi eleita a melhor concessionária federal, segundo pesquisa de avaliação da satisfação dos usuários de serviços das empresas de transporte terrestre, realizada entre os meses de junho e julho pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) por meio de empresa especializada.
- Em 2014, a pesquisa de satisfação foi realizada em todo o território nacional entre março e junho, com aplicação de, aproximadamente, 89 mil questionários junto a usuários de rodovias federais, transportes rodoviários de passageiros e transporte ferroviário de carga. No segmento de rodovias concedidas foram realizadas 11.947 entrevistas com motoristas amadores e profissionais, que avaliaram 49 trechos de 14 concessionárias. Como resultado da consulta, a Rodovia Santos Dumont (BR-116/RJ) administrada pela Concessionária Rio-Teresópolis (CRT) e a Rodovia Presidente Dutra (BR-116) foram apontadas como as melhores rodovias federais sob concessão no país, com a avaliação média geral de 7,1.
- Segundo a pesquisa IBOPE/2020, realizada a cada dois anos, conforme previsto no contrato de concessão, 84% dos entrevistados consideram a rodovia Ótima + Boa. Esse índice revela a satisfação de nossos usuários em relação aos investimentos e serviços prestados pela Companhia.
- O Projeto Teatro dos Apaixonados realizado pela APAE de Magé/RJ, patrocinado integralmente pela CRT, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura – Lei Rouanet, e sob a gestão da Criativa Social, recebeu o Prêmio Baixada 2016. Em sua 15ª edição, a premiação tem como objetivo valorizar as ações de pessoas e instituições envolvidas com produção cultural e artística.

8.2 Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores, BKR Lopes Machado Auditores, não prestaram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

8.3 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Concessionária Rio-Teresópolis S/A declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório da auditoria independente da BKR Lopes Machado Auditores e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

8.4 Agradecimentos

Aproveitamos o ensejo para agradecer aos usuários da rodovia, ao permanente apoio dos acionistas, investidores, fornecedores, Poder Concedente e demais instituições governamentais, e a todos os nossos colaboradores pelo compromisso e dedicação na execução de suas atividades.

A ADMINISTRAÇÃO